

RESUMO

Neste estudo, aborda-se a análise do conceito de politecnia como uma proposta de ensino, cujo objetivo da aprendizagem não é, em primeira instância, a formação de mão de obra qualificada para abastecer um determinado mercado de trabalho, mas contribuir para a formação de sujeitos reflexivos, autônomos e emancipadores, integrando a técnica ao conhecimento. Trata-se de uma perspectiva na qual o trabalho parte de um princípio educativo, que tem como premissa o ensino dos fundamentos de todas as técnicas, ensino este que contribui, por sua vez, para a formação omnilateral, de acordo com a concepção de escola unitária proposta pelo filósofo italiano Antonio Gramsci. É por meio deste viés epistemológico que dialogamos com Demerval Saviani por apresentar em seus estudos o trabalho como princípio educativo e emancipador, alicerçado na pedagogia histórico-crítica desenvolvida pelo autor. Considerando este contexto, analisou-se o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) - Técnico em Alimentos Integrado ao Ensino Médio de uma instituição de ensino, com o objetivo de se identificar marcas conceituais de politecnia na estrutura curricular do curso analisado. A metodologia escolhida para o desenvolvimento do trabalho foi um estudo documental, quantitativo e qualitativo, de caráter bibliográfico e historiográfico, tendo como meta verificar em que medida os documentos oficiais do IFSP estão alinhados com o discurso politécnico que norteia a missão e os valores institucionais, por meio da análise e comparação desse conceito na construção do Projeto Político Institucional (PPI); do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); do Projeto Político Pedagógico (PPP) e na elaboração do Projeto Pedagógico de Curso (PPC). Os dados analisados ao longo da pesquisa permitiram afirmar que apesar de existirem no IFSP uma política institucional e pedagógica em sintonia com a Educação Politécnica, fundamentada no trabalho como princípio educativo e explícita no PDI da Instituição com ressonâncias no PPP e PPC que sustenta todos os cursos da instituição, as marcas conceituais da politecnia, presentes no PPC do Ensino Médio Integrado, dissolvem-se na elaboração curricular devido à ausência de um eixo politécnico integrador entre ciência, tecnologia e cultura, devido à robustez do próprio currículo, por não permitir uma flexibilidade capaz de ajustar o conhecimento com a dinâmica do mercado e a pluralidade social e devido à ausência de um método de ensino significativo, baseado na pedagogia histórico-crítica. Sugere-se, ao término da pesquisa, como contribuição, uma articulação e integração das disciplinas da base nacional comum com a parte profissionalizante por meio de um eixo politécnico integrador e a formação continuada para todos os sujeitos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem, tendo como base metodológica de ensino a pedagogia histórico-crítica.

Palavras-chave: Curso Técnico. Educação Profissional. Ensino Médio Integrado. Politecnia. Elaboração Curricular.